

Cidade Capital da Juventude

Nota Justificativa

A proposta de implementação da Cidade Capital da Juventude em Cabo Verde tem como objetivo projetar a nível nacional e internacional cidades que se distingam pela apresentação de projetos direcionados para a juventude.

Esta iniciativa pretende, por um lado, beneficiar as cidades que participam, ao promover uma participação mais ativa dos jovens na sociedade, aumentar o reconhecimento e reputação das cidades nomeadas, assim como a sua promoção, principalmente ao nível do turismo.

Por outro lado, pretende manter o foco na juventude, ao fomentar a participação dos jovens nas iniciativas, tanto ao nível local, nacional e até internacional, assim como pretende capacitar os mais jovens a todos os níveis, encorajando-os a ser atores mais pró-ativos na sociedade.

Pretende-se que com a implementação desta iniciativa se institucionalize a Cidade Capital da Juventude em África, que permita apresentar-se como um modelo a nível das políticas de juventude, assim como desenvolver uma dinâmica na área da juventude em termos de vida cultural, social, política e económica.

Neste sentido, o Governo de Cabo Verde determinou que, para arranque desta iniciativa, seria nomeada a cidade de Mindelo, tendo em conta a sua importância geoestratégica como segundo maior polo urbano e numa ótica de descentralização, tornando-se assim na primeira Cidade Capital da Juventude de Cabo Verde.

Durante um ano, Mindelo teria a responsabilidade de apresentar uma agenda de atividades sociais, culturais, políticas e económicas, que contassem com o engajamento e direcionadas para os jovens locais, nacionais e internacionais.

Qual é o significado de Juventude?

A juventude é uma fase muito importante na vida de um ser humano, pelo facto de ser nessa altura que um indivíduo define a sua vida, a sua carreira e prevê o seu futuro.

Juventude refere-se ao momento da vida humana que se estende desde o começo da puberdade até, aproximadamente, os trinta anos. Embora não seja possível fixar uma cifra exata em anos, o certo é que o tempo em que uma pessoa se considera jovem tem sido progressivamente estendido com o passar dos anos, devido ao crescimento da expectativa de vida e da possibilidade de alcançar melhores condições de existência como produto do avanço económico e da medicina.

Como muitos dizem, a juventude é o motor de desenvolvimento de um país, pois corresponde à idade e ao empenho físico em que uma pessoa mais se sente ativa e apta a trabalhar.

Porquê pensar numa “Cidade Capital da Juventude”?

Implementar o projeto “Cidade Capital da Juventude” é contribuir para o processo de transformação social, a partir do reforço do setor da juventude, das suas organizações e consequentes políticas de capacitação dos jovens, com um impacto transversal e sustentável na sociedade.

Como forma de proteger a juventude, o Estado deve garantir a criação de planos e programas que facilitem o seu desenvolvimento. De facto, apesar de corresponder a um momento crítico e que apresenta implicações tanto individuais como sociais, as políticas destinadas a esta faixa etária contemplam a existência de paliativos para os problemas da juventude e que são extremamente necessários.

Sendo assim, pela importância dos jovens no desenvolvimento do nosso país, suas localidades e do mundo em geral, devemos cada vez mais possibilitar-lhes mais vez e voz para que possam desenvolver seus conhecimentos e pôr na prática os seus desejos.

Com o mundo atual torna-se cada vez mais difícil acompanhar e atender os grandes desejos e ambição dos jovens. No entanto, o Governo

tem de continuar a trabalhar com a cara virada para a juventude, com políticas claras que lhes permita implementar os seus projetos de vida.

Como está definido no programa do Governo para esta legislatura, o Governo considera, claramente, a Juventude Cabo-verdiana como uma prioridade para o desenvolvimento de uma sociedade sustentada e equilibrada.

As políticas para a juventude devem ser desenvolvidas através de um diálogo estruturado entre o Governo e a sociedade civil juvenil, pois, sendo a juventude um grupo etário determinante para o desenvolvimento sustentável do País, deve o Estado garantir a igualdade de oportunidades entre gerações e assumir a importância da participação dos jovens na tomada de decisões públicas, assegurando a sua capacidade de afirmação autónoma.

O que é uma “ Cidade Capital da Juventude” ?

O Governo atribui a uma cidade a designação de “Cidade Capital da Juventude” pelo período de um ano, durante o qual é dada a essa cidade a oportunidade de mostrar, através de um programa multifacetado, a dinâmica na área da juventude em termos de vida cultural, social, política e económica.

Tendo em conta que o Governo procura estabelecer um processo mais democrático e transparente nos seus projetos, este em particular passaria por candidaturas abertas a todos os Municípios que revelassem motivação e políticas inovadoras na área da juventude.

Princípios de implementação da “Cidade Capital da Juventude”

Dimensão Nacional e Internacional – O conceito inerente a uma “Cidade Capital da Juventude” é reunir jovens não só da cidade anfitriã, mas sim de todos os pontos do país e a nível internacional. Este contacto irá promover a aprendizagem intercultural e um sentido prático do que é Juventude. Questões como a cidadania, a mobilidade, a criatividade, o desenvolvimento pessoal e social são temas importantes que fomentam o aparecimento de oportunidades de formação, de intercâmbio e de desenvolvimento, contribuindo para a criação de uma nova geração de cidadãos ativos e de mente aberta.

Inclusão Social – É importante que todos os jovens tenham o direito, meios, espaço e oportunidade de ser ouvidos, em particular os mais excluídos, como os jovens economicamente desfavorecidos, os jovens imigrantes ou de minorias étnicas, LGBT, minorias religiosas, entre outros. Cidade Capital da Juventude vai trabalhar em estreita colaboração com organizações da sociedade civil e agentes intermediários que já têm uma ação junto de alvos específicos da população.

A CCJ valoriza também uma abordagem “*bottom-up*”, reunindo a contribuição dos jovens, das associações juvenis e demais parceiros, com o intuito de criar um processo de co-gestão, através da constituição de grupos de trabalho para a implementação de cada atividade, compostos por parceiros locais, jovens e pela equipa da CCJ, assegurando uma participação mais ampla e garantindo a qualidade dos projetos. As competências que cada parceiro traz com a sua própria especificidade e permitirão que a estrutura global se torne mais rica, plena de partilha potenciando assim o valor e impacto global do projeto.

Objetivo Geral

Implementar o projeto Cidade Capital da Juventude em Cabo Verde.

Objetivos Específicos

- Promover a cooperação juvenil do nível local ao internacional, juntando intervenientes relevantes e promover o sentimento de Cidadania;
- Desenvolver uma significativa participação juvenil, inclusão social e diversidade cultural.
- Fortalecer o papel dos jovens na comunidade e incluí-los no diálogo sobre uma visão a longo termo de políticas de juventude;
- Fortalecer as relações entre as instituições nacionais e as populações locais;
- Fomentar a participação dos jovens nas iniciativas tanto a nível local, como nacional e internacional;
- Capacitar os mais jovens a todos os níveis, encorajando-os a ser atores mais pró-ativos na sociedade;
- Promover a educação formal e não-formal, assim como o desenvolvimento social e profissional dos jovens;

- Aumentar a atratividade do território, impulsionando um ambiente dinâmico e amigável da Juventude que contribuirá para a fixação de jovens no seu Concelho e o consequente desenvolvimento urbano;
- Dar voz à vontade dos jovens;
- Celebrar a diversidade cultural;
- Estimular a criatividade e a inovação;
- Estimular as redes a nível local, nacional e internacional;
- Promover a cidadania e os valores, direitos humanos e a igualdade de oportunidades, quebrar preconceitos e estereótipos;
- Promover o crescimento pessoal dos jovens envolvidos;
- Contribuir para melhorar a qualidade do trabalho na área da juventude a nível local, nacional e internacional;
- Contribuir para o reconhecimento da educação não-formal;
- Aumentar a visibilidade e o acesso à informação sobre oportunidades para os jovens;
- Desenvolver uma dinâmica na área da juventude em termos de vida cultural, social, política e económica;
- Promover a participação ativa dos jovens na sociedade;
- Apresentar-se como um modelo a nível das políticas de juventude;
- Promover relações entre as instituições europeias e o nível local;
- Promover a Cidadania Cabo-Verdiana ativa em paralelo com outras cidadanias.

Metodologia

Para além dos eventos e atividades habitualmente realizados ao longo de todo o ano na cidade escolhida, irá desenvolver-se, em paralelo, e juntamente com os seus diferentes parceiros locais e internacionais, uma série de iniciativas em que a juventude assume o papel principal.

O plano base de atividades contempla 13 áreas temáticas, em torno das principais prioridades das políticas públicas nacionais e locais de juventude. Os temas centrais do programa incluem o desporto, o voluntariado, a empregabilidade, as artes, o conhecimento, o diálogo

estruturado, o ambiente, a participação ativa, a mobilidade interna e internacional e eventos.

As entidades municipais e as organizações locais de juventude devem oferecer uma sólida experiência na organização de projetos internacionais.

De referir que as candidaturas para a Cidade Capital da Juventude costumam ser enviadas cerca de 2 anos antes. O processo de candidatura dura cerca de um ano, porque podem sugerir alterações nos projetos candidatos.